

A ABORDAGEM MACROECONÔMICA DA CONTABILIDADE E SEUS IMPACTOS SOCIAIS

PERIN, Isabel Carletto

BISOL, Kaylaine Gonçalves de Moraes

MENGATTO, Maria Eduarda Rissardi

MASSIGNANI, Marcia Regina

O presente estudo tem por objetivo analisar a abordagem macroeconômica da contabilidade e seus impactos sociais, considerando sua função na mensuração, evidenciação e interpretação dos fenômenos econômicos em nível agregado. Parte-se do pressuposto de que a contabilidade, enquanto ciência social aplicada, desempenha papel estratégico na formulação de políticas públicas, no planejamento econômico e na promoção da transparência e da responsabilidade fiscal. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Richard Mattessich, Sérgio de Iudícibus e José Carlos Marion, que abordam a contabilidade sob perspectivas científica, social e informacional. Conclui-se que a abordagem macroeconômica amplia o alcance social da contabilidade, fortalecendo os mecanismos de governança pública e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

I. INTRODUÇÃO

A contabilidade é tradicionalmente reconhecida como instrumento de controle e gestão do patrimônio das entidades; contudo, sua evolução histórica e conceitual permitiu a ampliação de seu campo de atuação, ultrapassando os limites organizacionais e assumindo

papel estratégico na análise da dinâmica econômica em nível agregado. Nesse contexto, consolida-se como ferramenta essencial para a produção e interpretação de informações que subsidiam decisões de natureza econômica e social.

Conforme assevera Sérgio de Iudícibus (2015), a contabilidade tem como finalidade primordial fornecer informações úteis e relevantes para a tomada de decisões econômicas. Sob uma perspectiva mais ampla, Richard Mattessich (1964) destaca que a contabilidade constitui um sistema estruturado de mensuração econômica, passível de aplicação inclusive no âmbito nacional. Complementarmente, José Carlos Marion (2018) ressalta que a contabilidade nacional possibilita a compreensão do comportamento agregado da economia, evidenciando sua relevância para o planejamento governamental e para a análise do desenvolvimento socioeconômico.

II. PROBLEMA E OBJETIVOS

A abordagem macroeconômica da contabilidade busca reunir, organizar e mensurar, de forma padronizada, as atividades econômicas de um país, transformando dados sobre produção, renda e despesas em informações capazes de representar a realidade econômica nacional. Por meio das contas nacionais, torna-se possível avaliar o desempenho econômico, analisar a geração de riqueza e subsidiar a tomada de decisões governamentais, além de permitir comparações entre diferentes economias. Nesse contexto, este estudo busca analisar de que forma a abordagem macroeconômica da contabilidade contribui para a compreensão da realidade econômica e para o desenvolvimento socioeconômico. Em virtude deste apontamento, o presente trabalho tem como objetivo examinar a contribuição dessa abordagem para o desenvolvimento socioeconômico, destacando a importância das informações contábeis e da padronização internacional na organização e interpretação dos dados econômicos.

III. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Mattessich (1964), a contabilidade é um modelo de representação da realidade econômica. Iudícibus (2015) enfatiza que a utilidade da informação contábil está relacionada ao suporte às decisões econômicas racionais. Marion (2018) argumenta que a contabilidade nacional organiza informações sobre produção, renda e consumo, permitindo avaliar o crescimento econômico e eficiência dos gastos públicos. Estudos recentes apontam que a qualidade das informações contábeis públicas impacta diretamente a transparência fiscal e a confiança social.

IV. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos e obras clássicas da teoria contábil. A análise ocorreu por leitura crítica e interpretativa das fontes selecionadas.

V. CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que a abordagem macroeconômica da contabilidade amplia significativamente sua função social, ao fornecer informações estruturadas que subsidiam a formulação e a avaliação de políticas públicas. Ao organizar dados sobre produção, renda e gastos governamentais, a contabilidade contribui para decisões mais eficientes, maior transparência fiscal e fortalecimento da governança pública.

Observa-se que a qualidade das informações contábeis influencia diretamente a confiança institucional e o controle social, sendo fundamental para o planejamento econômico e para a redução das desigualdades. Entretanto, desafios como padronização de normas, aprimoramento dos registros e capacitação técnica ainda precisam ser superados.

Portanto, a contabilidade, sob a perspectiva macroeconômica, consolida-se como instrumento essencial para o desenvolvimento econômico e social, reforçando seu papel estratégico na promoção da justiça social e da sustentabilidade.

VI. REFERÊNCIAS

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATTESSICH, Richard. Accounting and Analytical Methods. Homewood: Irwin, 1964.

SILVA, L. M.; SOUZA, A. R. Contabilidade pública e transparência fiscal. Revista de Administração Pública, 2020.

SANTOS, E. R.; OLIVEIRA, M. A. Contabilidade nacional e desenvolvimento econômico. Revista de Economia Contemporânea, 2022.

isabelcarlettop@gmail.com

kaylainemoraes02@gmail.com

mariaeduardamengatto@gmail.com

marcia.massignani@unoesc.edu.br